

Indicadores IBGE

**Pesquisa Mensal de Emprego
Novembro 2007**

Marcelo das Mercês Canellas Guilherme da Silva
Rosana Moura de Andrade
Thiago Batalha Nunes
Thiago Vieira Muniz
Equipe de Analistas de Sistemas
Léa da Conceição dos Santos
Eduardo Costa Rodrigues
Matheus Boscardini Neto
Patrícia Zamprogno Tavares

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Marcia Maria Melo Quintslr

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego
Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica
Cimar Azeredo Pereira
Adriana Araújo Beringuy
Jussara Colen Rievers
Luiz Fernando Ramos de Mello
Maria Cristina Moreira Safadi

Equipe de Análise
Fernanda Siqueira Malta
Francisco Santos
Marcus Vinícius Moraes Fernandes
Pedro Luiz Pinto Felicíssimo

Equipe de Acompanhamento e Controle
Angela Maria Broqué Mello
Dayse dos Santos Sampaio
Lucimar de Lyra Gomes
Rosane Guimarães Itajahy

Equipe de Controle de Material de Campo
Jair dos Santos Mello
Ely de Souza
Tarcísio Aguilar Pereira
Equipe de Estagiários

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE NOVENBRO DE 2007

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE NOVEMBRO DE 2007

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE.

I) INTRODUÇÃO

Taxa de desocupação cai em novembro e atinge o menor valor da série histórica da pesquisa

Segundo os dados da Pesquisa Mensal de Emprego de novembro de 2007, havia 40,8 milhões de pessoas em idade ativa (*10 anos ou mais de idade*) no total das seis regiões metropolitanas investigadas. Esta estimativa apresentou ligeira elevação no mês (0,4%). Frente a novembro do ano passado ficou maior 2,1%.

A População ocupada não se alterou em relação a outubro (embora registrasse aumento mensal de 148 mil pessoas, cerca de 0,7%, esta variação não foi estatisticamente significativa). Em relação a novembro do ano passado houve acréscimo de 3,5% neste contingente, ou seja, 717 mil pessoas a mais no mercado de trabalho em um ano.

O contingente de trabalhadores com carteira assinada no setor privado aumentou 8,2%, em relação ao ano anterior, o que significou mais 709 mil pessoas nesta categoria, onde está concentrada 43,4% da população ocupada. Nesse mesmo período analisado, o contingente de trabalhadores sem carteira assinada no setor privado apresentou recuo de 4,3%.

Na comparação mensal, nenhum dos grupamentos de atividade apresentou variação significativa. Porém frente a novembro de 2006 três deles impulsionaram a ocupação: Serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, (5,7%), Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, (7,0%) e Outros Serviços (5,1%).

De outubro para novembro cerca de 102 mil pessoas deixaram de procurar trabalho, com isso, o contingente de desocupados reduziu e ficou abaixo da marca dos 2 milhões, fato inédito, para um mês de novembro, na série histórica da pesquisa. Na comparação com novembro do ano passado esse contingente caiu 12,0%, o que corresponde uma redução de 263 mil pessoas em um ano.

A taxa de desocupação estimada em 8,2%, em novembro de 2007, apresentou redução mensal de *0,5 ponto percentual*. Destaca-se que essa é a *menor* taxa da série histórica da pesquisa, iniciada em março de 2002. No ano a redução foi de *1,3 ponto percentual*.

O rendimento médio real habitual dos ocupados, estimado em novembro de 2007 em R\$ 1.143,60, apresentou ganho na comparação mensal (1,3%). Em relação a novembro de 2006, o poder de compra da população ocupada, continuou a apresentar alta (2,4%).

A média do rendimento real habitual da população ocupada para o período de janeiro a novembro de 2007 foi estimada em R\$ 1.131,91. Registra-se que esta é a maior média para igual período desde 2003.

O rendimento médio real dos empregados com carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 1.103,20, apresentou elevação em ambos os períodos analisados, no mês 1,4% e no ano, 0,8%.

O rendimento médio real das pessoas que trabalharam por conta própria, estimado em R\$ 953,00, registrou alta de 0,4% no mês e de 2,4% na comparação com novembro de 2006.

O rendimento médio real dos militares ou funcionários públicos estatutários, estimado em R\$ 2.013,90, mostrou recuperação de 3,4% em relação a outubro e de 4,9% na comparação com novembro do ano passado.

O rendimento real domiciliar *per capita*, no agregado das seis regiões pesquisadas, estimado em novembro de 2007 em R\$ 733,90, apresentou ganho de 2,8% no mês e de 4,5% no ano.

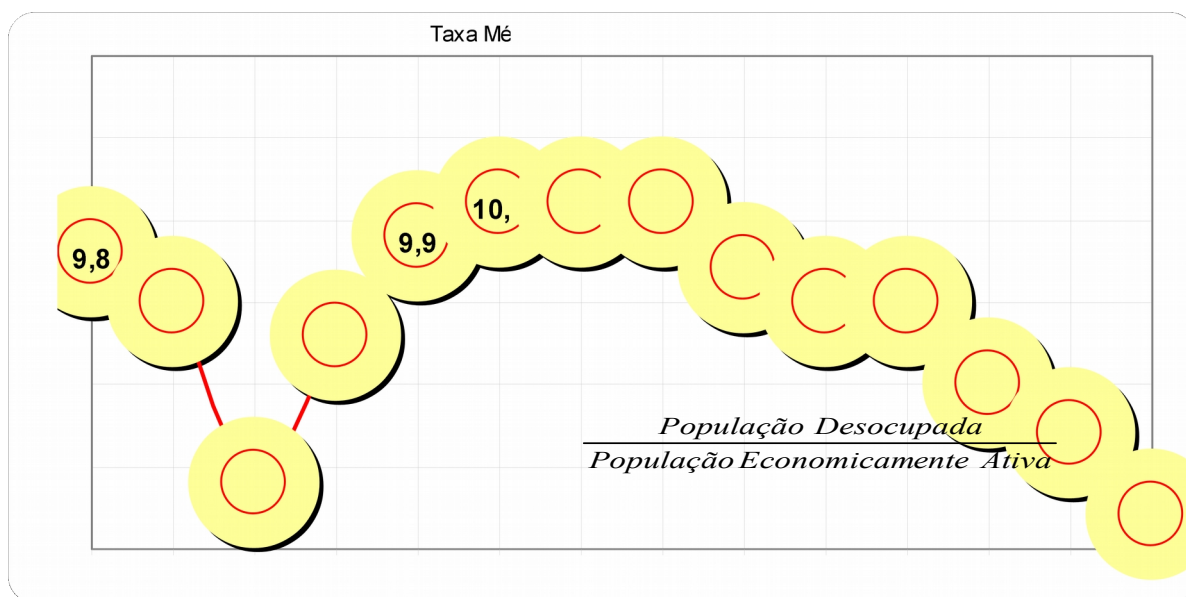
A massa de rendimento médio real efetivo dos ocupados¹, estimada em outubro de 2007 para o conjunto das seis regiões metropolitanas pesquisadas, em 24,3 bilhões de reais, indicou aumento de 2,1% no mês e de 5,2% no ano.

A massa de rendimento médio real efetivo dos assalariados, (incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos) estimada em outubro de 2007 para o conjunto das seis regiões metropolitanas pesquisadas, em 16,8 bilhões de reais, assinalou alta na comparação mensal de 2,0% e na anual de 6,3%.

A massa de rendimento médio real habitual dos ocupados, estimada em novembro de 2007 para o conjunto das seis regiões metropolitanas investigadas, em 24,6 bilhões de reais, indicou aumento de 1,9% no mês e de 5,4% no ano.

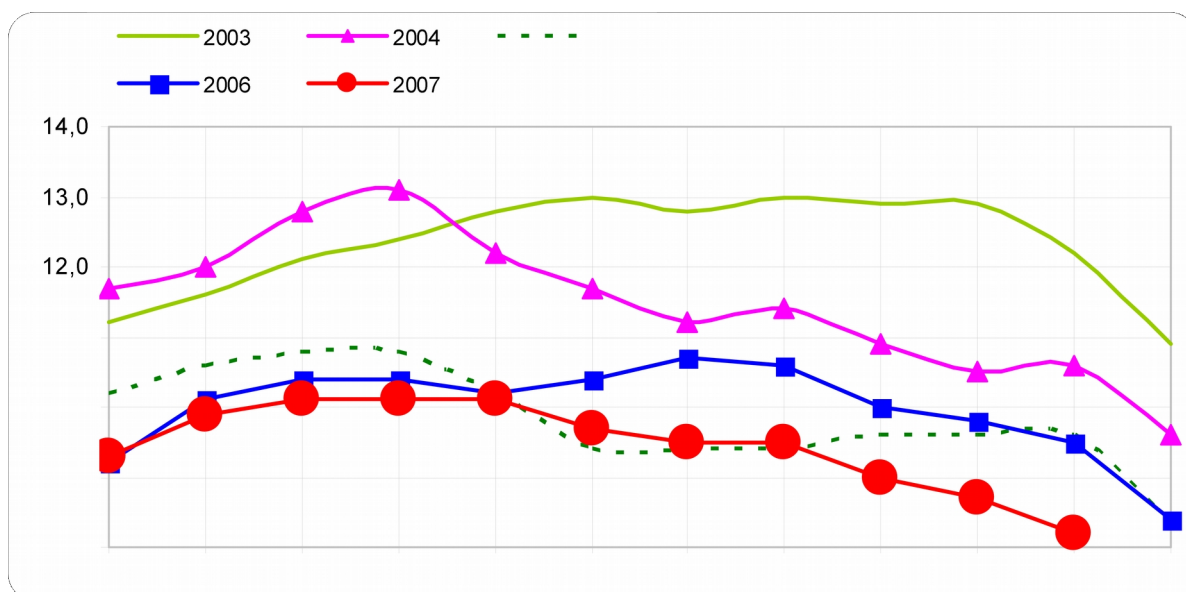
¹ O rendimento efetivo é o rendimento do mês anterior ao que está sendo realizada a coleta.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de OUTUBRO de 2006 a NOVEMBRO de 2007, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de JANEIRO de 2003 a NOVEMBRO de 2007, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado, com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE do mês de novembro de 2007**, um contingente de aproximadamente **40,8 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa mostrou elevação em relação ao mês anterior (**0,4%**). Na comparação com **novembro de 2006** foi verificado aumento de **2,1%**, ou seja, um acréscimo de **841 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **novembro de 2007**, a maioria da população em idade ativa (**53,4%**), enquanto os homens, **46,6%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,3%** de 10 a 14 anos, **5,5%** de 15 a 17 anos, **14,0%** de 18 a 24 anos, **44,5%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **26,6%**. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **novembro de 2007**, **17,6%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em Idade Ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em novembro de 2007.

População em Idade Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	46,6	45,8	45,8	46,4	46,2	47,0	47,2
Feminino	53,4	54,2	54,2	53,6	53,8	53,0	52,8
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	9,3	9,9	8,9	9,9	9,0	9,3	9,9
15 a 17 anos	5,5	5,9	5,5	5,8	5,2	5,5	5,8
18 a 24 anos	14,0	15,0	16,6	15,1	13,0	13,8	13,5
25 a 49 anos	44,5	44,3	46,5	44,6	42,3	45,8	43,3
50 anos ou mais	26,6	24,9	22,5	24,6	30,4	25,5	27,5
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	3,9	5,6	4,2	3,6	4,0	3,7	3,2
1 a 3 anos	8,6	9,5	9,1	8,7	9,0	7,9	9,2
4 a 7 anos	29,0	30,8	25,8	31,0	27,7	28,7	32,5
8 a 10 anos	18,3	16,2	19,3	18,3	18,7	18,0	19,1
11 anos ou mais	40,2	37,6	41,5	38,2	40,6	41,6	35,8

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas desocupadas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho, estimado em **23,4 milhões** para o agregado das seis regiões em **novembro de 2007**, não apresentou variação em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **novembro de 2006** foi registrado crescimento **(2,0%)**, ou seja, em um ano, entraram na força de trabalho aproximadamente **455 mil pessoas**.

Em nível regional, na comparação com **outubro último**, a força de trabalho manteve-se estável em todas as regiões metropolitanas, exceto em Salvador onde o indicador registrou elevação **(2,1%)**. Frente a **novembro de 2006**, foram verificadas variações positivas em Salvador **(4,0%)**, Belo Horizonte **(3,3%)**, São Paulo **(2,3%)** e Porto Alegre **(3,0%)**. A Região Metropolitana de Recife foi à única a apresentar queda **(4,1%)**, enquanto na Região Metropolitana do Rio de Janeiro o comportamento foi de estabilidade.

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **novembro de 2007**, a maioria da população economicamente ativa **(54,4%)**.

A população economicamente ativa, segundo a faixa etária, estava distribuída da seguinte forma: **2,3%**, de 15 a 17 anos; **17,5%**, de 18 a 24 anos; **62,3%**, de 25 a 49 anos e **17,9%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **novembro de 2007**, **19,2%** da PEA.

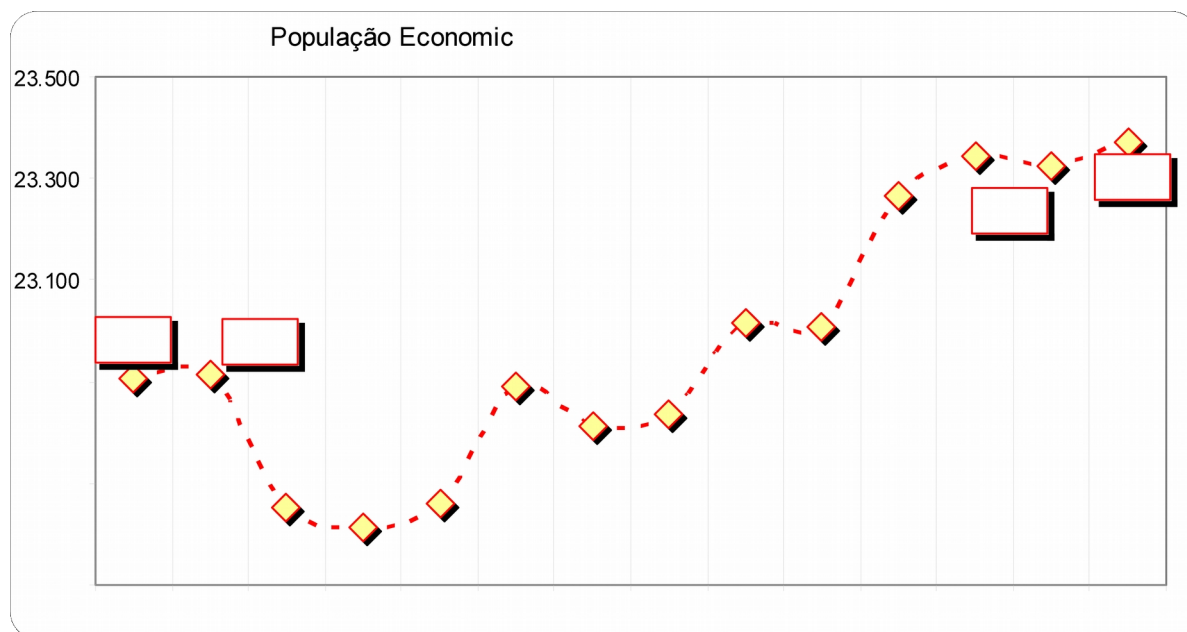
Dentre os economicamente ativos, **45,8%** eram os principais responsáveis na família.

Indicadores de distribuição da População Economicamente Ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em novembro de 2007.

População Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	54,4	55,7	51,0	52,9	55,5	54,5	54,3
Feminino	45,6	44,3	49,0	47,1	44,5	45,5	45,7
Condição na Família:							
Principal responsável	45,8	44,9	44,2	43,2	49,8	44,4	47,1
Outros membros	54,2	55,1	55,8	56,8	50,2	55,6	52,9
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,1	0,6	0,4	0,1	0,3	0,4
15 a 17 anos	2,0	1,1	1,6	2,6	1,2	2,5	2,2
18 a 24 anos	17,5	17,3	18,3	19,0	14,8	18,5	17,7
25 a 49 anos	62,3	64,6	63,8	60,4	62,5	62,1	61,9
50 anos ou mais	17,9	16,9	15,6	17,6	21,3	16,7	17,8
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,9	2,8	2,2	1,8	2,1	1,8	1,3
1 a 3 anos	4,4	5,0	5,4	4,3	4,4	4,2	4,2
4 a 7 anos	20,8	22,1	19,5	23,3	20,7	19,4	25,2
8 a 10 anos	18,9	16,2	19,6	19,9	19,0	18,4	20,8
11 anos ou mais	53,9	53,4	53,1	50,6	53,7	56,1	48,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de OUTUBRO de 2006 a NOVEMBRO de 2007, da População Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade*), estimada em **novembro de 2007** em **57,3%**, registrou estabilidade no total das seis regiões tanto em relação a **outubro**, quanto na comparação com **novembro do ano passado**.

Regionalmente, na comparação com o mês de **outubro**, o quadro só não foi estável na Região Metropolitana de Salvador, onde o indicador apresentou elevação de **1,0 ponto percentual**. No confronto com **novembro de 2006**, o destaque foi o recuo de **3,3 pontos percentuais** na Região Metropolitana de Recife, decorrente da queda de **4,1%** na População Economicamente Ativa desta região.

Taxa de Atividade, por região metropolitana, segundo algumas características em novembro de 2007.

Taxa de Atividade (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Total	57,3	48,8	59,0	59,4	53,8	60,2	57,5
Sexo:							
Masculino	66,9	59,4	65,8	67,7	64,6	69,9	66,2
Feminino	48,9	39,8	53,3	52,1	44,4	51,7	49,8
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	1,7	0,5	3,8	2,4	0,9	1,8	2,4
15 a 17 anos	21,0	9,1	17,4	27,0	12,8	27,0	22,1
18 a 24 anos	71,6	56,4	65,1	74,7	61,2	80,5	75,3
25 a 49 anos	80,1	71,1	81,1	80,3	79,4	81,6	82,2
50 anos ou mais	38,7	33,0	41,1	42,4	37,7	39,4	37,2

FONTE: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de OUTUBRO de 2006 a NOVEMBRO de 2007, da Taxa de Atividade, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

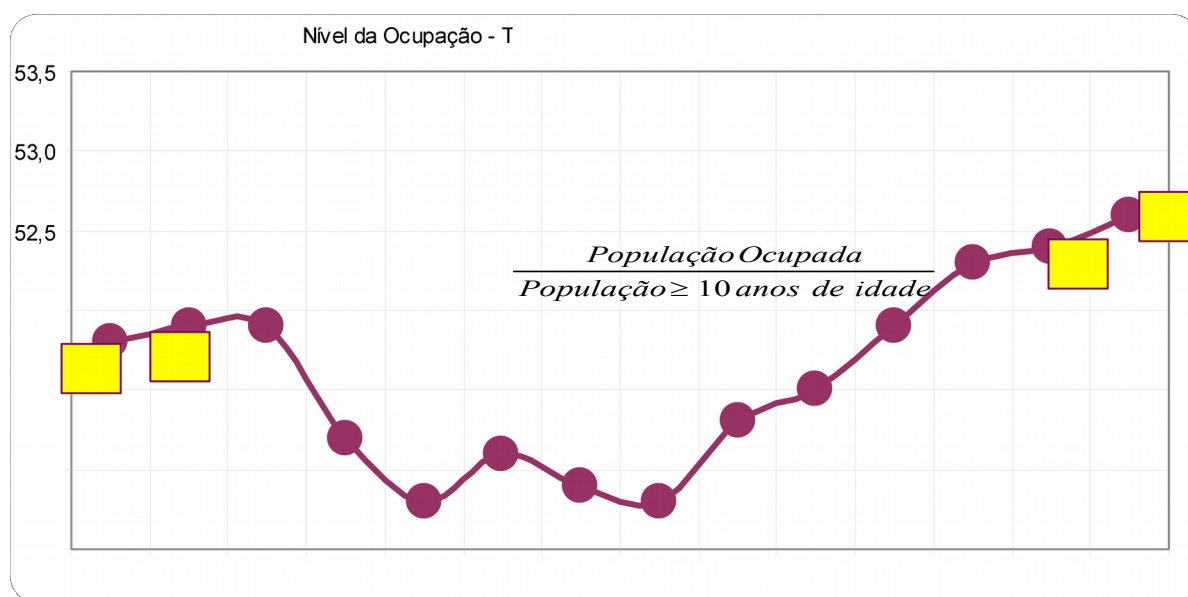
IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

O contingente de pessoas ocupadas, estimado em **21,4 milhões** em **novembro de 2007**, no total das seis regiões metropolitanas, não mostrou variação na comparação com o **mês anterior**. Em relação a **novembro de 2006** a ocupação cresceu **3,5%**, ou seja, foram criados cerca de **717 mil** postos de trabalho.

Regionalmente, em relação a **outubro de 2007**, apenas a Região Metropolitana de Salvador assinalou movimentação significativa nesse contingente (**2,4%**). Na **comparação anual**, as Regiões Metropolitanas de Salvador (**4,5%**), Belo Horizonte (**5,2%**), Rio de Janeiro (**2,5%**), São Paulo (**4,0%**) e Porto Alegre (**5,2%**), registraram alteração positiva nesse contingente.

Considerando o **nível da ocupação² (52,6%)**, os resultados indicaram estabilidade em relação a **outubro**, no entanto, na comparação com **novembro de 2006** houve alta (**0,7 ponto percentual**) para o total das seis regiões. Regionalmente, na comparação com o **mês anterior**, houve variação significativa neste indicador na Região Metropolitana de Salvador (**1,1 ponto percentual**), entretanto, na **comparação anual**, ocorreram variações positivas nas seguintes regiões: Porto Alegre (**1,8 ponto percentual**), Belo Horizonte (**1,5 ponto percentual**) e São Paulo (**1,1 ponto percentual**). O indicador mostrou declínio na **comparação anual** apenas na Região Metropolitana de Recife (**2,2 pontos percentuais**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de OUTUBRO de 2006 a NOVEMBRO de 2007, do Nível da Ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

² (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **novembro de 2007**, **55,5%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,5%**. A população de **25 a 49 anos** representava **63,5%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também, que o percentual de pessoas ocupadas em **novembro de 2007** com **11 anos ou mais de estudo** era de **54,3%**.

O tamanho do empreendimento foi outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **58,1%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, esta proporção era de **5,9%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo cinco pessoas ocupadas**, a proporção era de **36,0%**.

Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **49,5%** da população ocupada cumpria, em **novembro de 2007**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **32,6%** acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os dados da pesquisa, **67,7%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas, tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,5%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **19,1%** há entre **um mês e um ano** e apenas **1,8%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

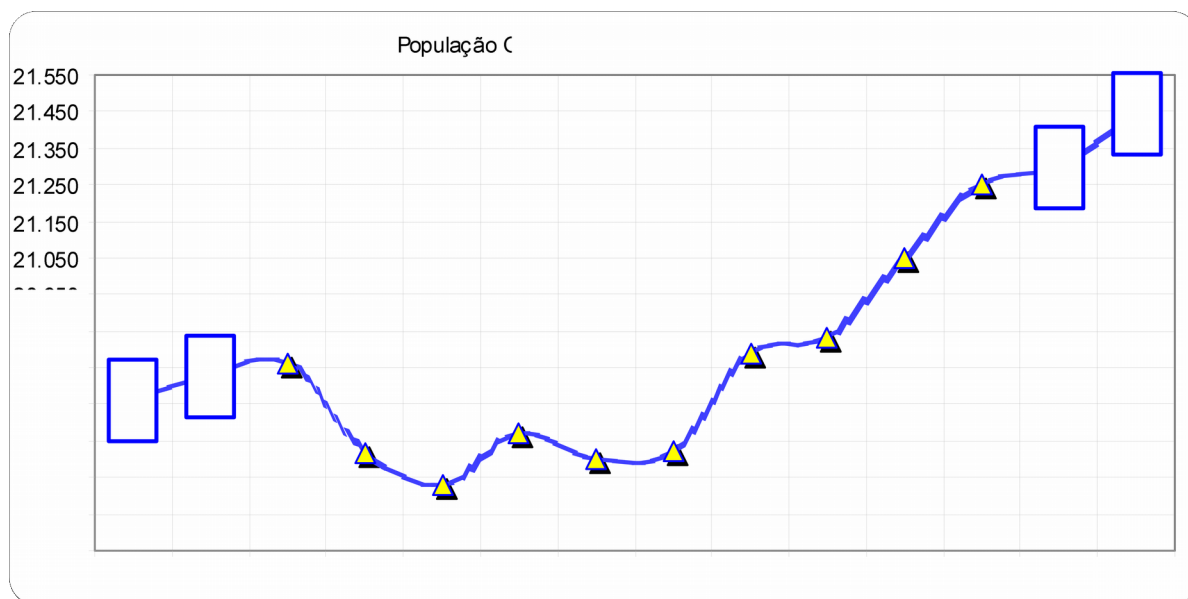
Indicadores de distribuição da População Ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características em novembro de 2007.

População Ocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	55,5	57,3	52,9	53,7	56,5	55,6	55,1
Feminino	44,5	42,7	47,1	46,3	43,5	44,4	44,9
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,1	0,5	0,3	0,1	0,3	0,4
15 a 17 anos	1,5	0,9	1,1	2,0	1,0	1,9	1,8
18 a 24 anos	15,8	14,9	15,6	18,0	13,4	16,6	16,3
25 a 49 anos	63,5	65,6	65,9	61,4	63,2	63,5	63,0
50 anos ou mais	19,0	18,5	17,0	18,3	22,3	17,8	18,4
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,0	2,9	2,4	1,8	2,2	1,8	1,2
1 a 3 anos	4,5	5,1	5,5	4,4	4,5	4,3	4,3
4 a 7 anos	20,9	22,8	19,5	23,3	20,6	19,6	25,3
8 a 10 anos	18,2	15,5	18,8	19,1	18,8	17,5	20,1
11 anos ou mais	54,3	53,1	53,8	51,3	53,9	56,7	49,0
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	36,0	42,9	43,2	36,1	40,6	31,9	34,1
6 a 10 pessoas	5,9	6,8	6,9	6,2	5,5	5,8	6,3
11 ou mais pessoas	58,1	50,3	49,8	57,7	53,9	62,4	59,5
Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	1,8	2,1	1,9	3,2	0,9	1,7	2,6

31 dias a menos de 1 ano	19,1	19,3	21,3	24,4	15,2	19,0	21,8
1 ano a menos de 2 anos	11,5	10,1	11,2	11,9	11,0	11,9	10,9
2 anos ou mais	67,7	68,5	65,6	60,5	72,9	67,4	64,7
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	17,9	21,3	25,4	22,0	17,4	15,5	17,8
40 a 44 horas	49,5	45,5	43,9	52,4	47,5	50,0	56,5
45 horas e mais	32,6	33,3	30,7	25,6	35,1	34,5	25,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de OUTUBRO de 2006 a NOVEMBRO de 2007, da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais Grupamentos de Atividade.

- **Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 17,3% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável tanto em relação a **outubro de 2007** quanto em relação a **novembro de 2006**, para o total das seis regiões.

No enfoque regional, foi observada alteração neste grupamento de atividade na **comparação mensal** somente na Região Metropolitana de Belo Horizonte (5,2%). No confronto com **novembro do ano passado**, houve declínio de 12,7% na Região Metropolitana de Recife e elevação de 11,6% em Belo Horizonte.

- **Construção, 7,0% da população ocupada.** No total das seis regiões, na **comparação mensal**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade em **ambos os períodos comparativos**.

No **enfoque regional**, nenhuma das regiões investigadas apresentou movimentação significativa neste grupamento, nas comparações **mensal** e **anual**.

- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,3% da população ocupada.** No total das seis regiões, em **ambos os períodos** analisados, o contingente de ocupados deste grupamento não variou.

No **âmbito regional**, foi registrada alteração neste grupamento de atividade em relação a **outubro**, apenas na Região Metropolitana de Recife, **8,7%**. No confronto com **novembro de 2006**, a Região Metropolitana de Belo Horizonte registrou incremento de **9,2%**.

- **Serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 14,7% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento não apresentou movimentação na **comparação mensal**, entretanto, na **anual** registrou aumento de **(5,7%)**, para o total das seis regiões.

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior** o quadro foi de estabilidade em todas as regiões pesquisadas. Na comparação com **novembro de 2006**, houve variação na Região Metropolitana de São Paulo **(8,3%)**.

- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 15,6% da população ocupada.** No total das seis regiões, em relação a **outubro último**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade. Em relação a **novembro de 2006** registrou elevação de **(7,0%)**.

No **enfoque regional**, foi observada alteração neste grupamento na comparação com **outubro de 2007**, na Região Metropolitana de Salvador **(6,3%)**. No confronto com **novembro de 2006**, três regiões apresentaram elevação, São Paulo **(10,2%)**, Rio de Janeiro **(7,5%)** e Belo Horizonte **(7,3%)**.

- **Serviços domésticos, 7,9% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, manteve-se estável, em **ambos os períodos** de comparação.

No **enfoque regional**, em ambos os períodos de comparação o contingente de ocupados deste grupamento de atividade registrou estabilidade.

- **Outros serviços, (Alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais), 17,4% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento

registrou estabilidade na **comparação mensal**. Entretanto na comparação com **novembro de 2006**, foi registrado aumento de **5,1%**.

No **enfoque regional**, foi registrada movimentação neste grupamento de atividade na **comparação mensal**, apenas na região Metropolitana do Rio de Janeiro (**4,3%**). No entanto, em relação a **novembro de 2006**, houve alta nas Regiões Metropolitanas de Porto Alegre (**12,9%**) e de São Paulo (**8,3%**).

Indicadores de distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo os Grupamentos de Atividade, para os meses de novembro no período 2002 a 2007.

Distribuição da População Ocupada por Grupamentos de Atividade (%)								
Grupamentos de Atividade	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	nov/02	17,3	12,1	11,2	18,5	11,8	20,8	24,2
	nov/03	17,5	11,9	11,8	17,3	12,7	21,0	23,3
	nov/04	17,7	12,6	10,3	17,1	12,0	22,2	23,3
	nov/05	17,8	11,9	11,2	17,4	11,9	22,4	23,1
	nov/06	17,7	11,7	10,2	16,8	12,5	22,2	22,1
	nov/07	17,3	10,5	10,7	17,9	11,9	21,6	21,8
Construção	nov/02	7,8	7,0	9,0	8,3	8,4	7,3	7,5
	nov/03	7,3	7,1	9,1	8,5	7,1	6,9	6,6
	nov/04	7,3	6,7	9,0	8,3	7,8	6,8	6,3
	nov/05	7,4	6,5	8,3	8,5	8,0	6,8	6,8
	nov/06	7,3	6,7	8,8	9,0	7,6	6,6	6,7
	nov/07	7,0	7,0	8,6	8,6	7,0	6,4	7,0
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	nov/02	20,2	26,4	21,7	18,0	20,1	19,8	19,6
	nov/03	20,1	25,6	21,0	19,3	19,5	19,9	19,5
	nov/04	19,6	24,6	22,0	19,7	19,0	19,1	18,4
	nov/05	19,5	25,8	20,7	19,3	19,4	18,7	18,9
	nov/06	19,6	25,6	21,0	18,3	18,7	19,2	20,0
	nov/07	19,3	26,3	21,6	19,0	18,1	18,7	19,4

Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	nov/02	13,3	10,4	12,2	11,8	14,7	14,0	10,8
	nov/03	13,5	10,9	12,9	12,3	14,8	14,1	11,0
	nov/04	14,0	10,6	11,7	12,3	15,3	14,8	12,5
	nov/05	14,0	12,6	12,0	12,7	15,2	14,5	12,4
	nov/06	14,4	12,1	13,8	12,5	15,8	14,8	13,0
	nov/07	14,7	12,7	12,8	12,6	16,3	15,4	12,6
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	nov/02	16,1	19,3	17,6	16,6	17,9	14,1	16,5
	nov/03	16,1	18,7	18,5	16,1	17,8	14,1	16,6
	nov/04	15,3	18,3	17,7	15,7	17,4	12,9	16,6
	nov/05	15,6	19,2	18,8	15,5	17,7	13,1	16,4
	nov/06	15,1	19,2	18,1	16,1	17,1	12,5	15,4
	nov/07	15,6	18,9	18,2	16,5	17,9	13,3	15,3
Serviços domésticos	nov/02	7,7	6,0	9,0	9,8	8,5	7,2	5,9
	nov/03	7,5	7,3	8,5	10,0	7,5	6,6	7,4
	nov/04	7,9	8,2	9,2	8,9	8,4	7,4	6,9
	nov/05	8,2	6,8	10,3	9,1	8,0	8,0	7,5
	nov/06	8,2	7,7	10,0	9,2	8,1	7,9	7,3
	nov/07	7,9	7,6	9,3	8,8	8,5	7,4	7,0
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	nov/02	16,6	16,8	18,4	16,0	17,8	16,3	14,4
	nov/03	17,3	17,1	17,3	15,5	19,9	16,7	14,6
	nov/04	17,4	18,0	19,4	17,0	19,6	16,2	15,3
	nov/05	16,9	16,2	17,8	17,0	19,3	15,9	14,2
	nov/06	17,1	16,0	17,3	17,1	19,8	16,2	14,9
	nov/07	17,4	16,1	17,8	16,0	19,8	16,8	16,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 43,4% da população ocupada.** Em relação a **outubro de 2007**, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou elevação de **1,5%**. Frente a **novembro de 2006**, o acréscimo foi maior, **8,2%**, ou seja, aumento de aproximadamente **709 mil pessoas** trabalhando com carteira assinada em um ano.

Na análise regional, com vistas à **comparação mensal**, houve movimentação significativa em duas regiões, Porto Alegre (**3,9%**) e Belo Horizonte, (**3,1%**). Em relação a **novembro de 2006**, constatou-se elevação em todas as regiões, a saber: Recife (**8,8%**), Salvador (**5,8%**), Belo Horizonte (**8,2%**), Rio de Janeiro (**8,9%**), São Paulo (**8,3%**) e Porto Alegre (**7,9%**).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 13,7% da população ocupada.** O contingente de trabalhadores nesta forma de

inserção apresentou estabilidade na comparação com o **mês anterior** e em relação a **novembro de 2006**, declínio de **(4,3%)** para o conjunto das seis regiões.

No **contorno regional**, foi observada estabilidade em todas as regiões metropolitanas, em referência ao **mês anterior**. Na comparação com **novembro do ano passado**, duas regiões apontaram queda: Recife **(17,7%)** e Rio de Janeiro **(10,2%)**.

- **Militares ou funcionários públicos estatutários, 7,2% da população ocupada.** Em **ambos os períodos** de comparação, esse contingente de trabalhadores não apresentou variação, para o total das seis regiões.

Na **esfera regional**, não houve variação em relação ao **mês anterior** em nenhuma das regiões. Na **comparação anual** foi constatada elevação apenas na Região Metropolitana de Belo Horizonte, com acréscimo de **13,0%**.

- **Trabalhadores por conta própria, 19,3% da população ocupada.** Em **ambos os períodos** de comparação, esse contingente de trabalhadores não apresentou variação, para o total das seis regiões.

Na **esfera regional**, houve variação em relação ao **mês anterior** nas Regiões Metropolitanas de Recife e de Belo Horizonte, com acréscimos de **11,4%** e **5,5%**, nesta ordem. Na **comparação anual** foi constatada elevação nesse contingente apenas na Região Metropolitana de São Paulo, **6,9%**.

Indicadores de distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo a Posição na Ocupação, para os meses de novembro, no período 2002 a 2007.

Distribuição da População Ocupada por Posição na Ocupação (%)								
Posição na Ocupação	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	nov/02	40,5	32,6	36,1	40,2	36,2	45,0	41,7
	nov/03	39,5	30,0	36,4	37,8	36,7	43,2	41,3
	nov/04	39,6	32,6	33,8	40,2	37,3	42,4	42,4
	nov/05	40,3	33,6	33,9	42,5	38,2	42,2	43,9
	nov/06	41,5	33,4	36,0	42,7	38,3	44,7	44,0
	nov/07	43,4	37,2	36,4	43,9	40,7	46,5	45,2
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	nov/02	14,5	17,6	14,4	12,3	13,6	15,4	13,0
	nov/03	15,8	16,9	13,4	14,0	13,8	18,4	12,5
	nov/04	15,9	16,7	14,0	15,4	13,6	18,0	13,7
	nov/05	15,7	15,8	15,0	12,8	14,0	18,0	13,3
	nov/06	14,8	16,2	13,7	12,5	13,0	16,7	13,0
	nov/07	13,7	13,7	14,0	12,6	11,4	15,3	13,1
Militares e Funcionários Públicos	nov/02	7,7	8,9	8,4	8,2	10,1	5,8	7,9
	nov/03	7,5	9,1	7,0	8,1	9,8	5,5	8,3
	nov/04	7,4	9,2	7,5	7,5	9,3	5,7	8,3
	nov/05	7,5	10,0	7,7	7,6	9,5	6,0	7,6
	nov/06	7,3	10,7	6,9	7,1	9,1	5,7	7,4
	nov/07	7,2	11,1	6,9	7,6	9,0	5,5	7,3
Trabalhadores por conta própria	nov/02	19,8	22,4	22,5	19,9	23,2	16,7	20,5
	nov/03	20,3	25,2	24,3	20,4	22,7	17,4	20,1
	nov/04	20,1	23,2	26,0	18,6	22,9	17,8	17,7

Empregadores	nov/05	19,4	22,1	23,2	18,9	22,7	16,8	17,5
	nov/06	19,5	21,5	22,9	18,1	23,6	16,7	19,0
	nov/07	19,3	22,5	23,3	18,2	22,3	17,2	17,5
	nov/02	4,8	5,5	4,7	4,8	4,4	4,9	5,4
	nov/03	5,2	4,3	4,3	5,8	6,1	4,8	5,1
	nov/04	5,1	4,2	4,2	4,8	5,1	5,3	6,0
	nov/05	5,0	5,0	4,0	5,0	4,5	5,5	5,2
	nov/06	4,9	4,7	4,0	5,3	4,9	5,0	4,4
	nov/07	4,8	3,6	4,3	4,8	4,5	5,0	5,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

A Pesquisa Mensal de Emprego assinalou, na comparação com outubro, queda de **5,0%** no contingente de desocupados no total das seis regiões pesquisadas. Observa-se que foi a primeira vez, em um mês de novembro, que a desocupação ficou abaixo da marca dos 2 milhões na série histórica da pesquisa. Em relação a **novembro de 2006**, o recuo foi de **12,0%**.

No **âmbito regional**, esta estimativa não apresentou variação em relação a **outubro último**. Na **comparação anual**, foram assinadas quedas nas seguintes regiões: Porto Alegre **21,3%**, Belo Horizonte, **18,7%**, Recife, **15,2%** e São Paulo, **12,2%**.

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em novembro de 2007.

Destaca-se entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, temos que **57,8%** eram mulheres, em relação à faixa etária, **8,1%** tinham até 17 anos, **36,8%** tinham de 18 a 24 anos, **49,1%** de 25 a 49 anos e **6,1%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **20,0%** estavam em busca do primeiro trabalho e **24,7%** eram os principais responsáveis na família. Com relação ao tempo de procura: **23,6%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **43,3%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **9,7%**, por um período de 7 a 11 meses; e **23,4%**, por um período de pelo menos 1 ano.

Em **novembro de 2005**, **44,4%**, dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **novembro de 2006**, **46,6%** e, na última pesquisa, atingiu **48,9%**.

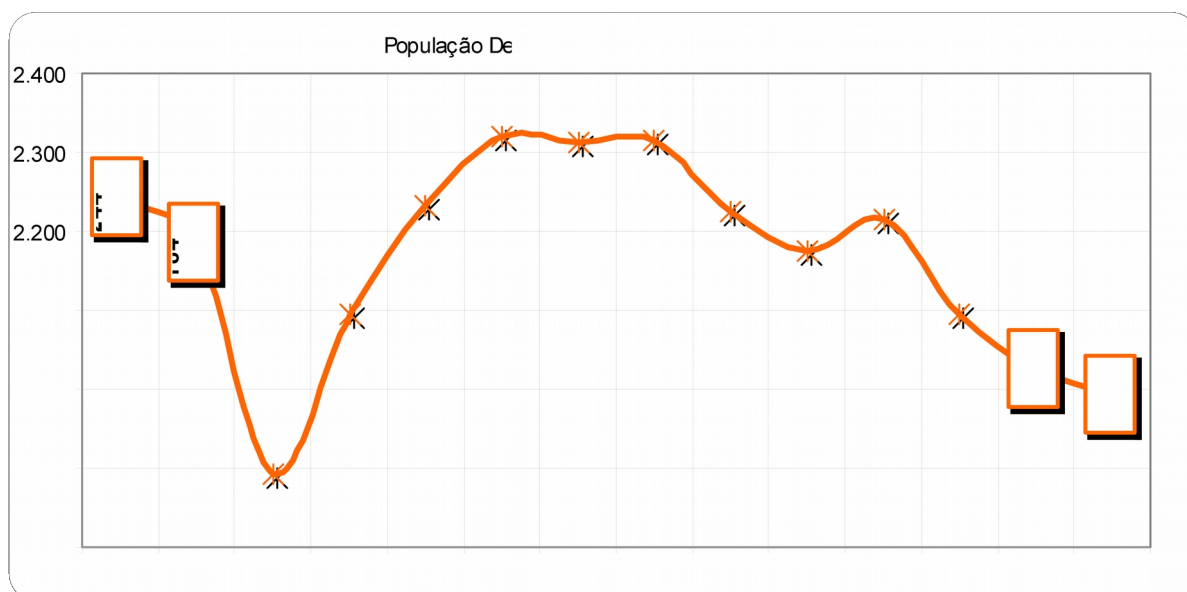
Indicadores de distribuição da População Desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em novembro de 2007.

População Desocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	42,2	43,3	38,4	42,3	41,0	43,5	41,8
Feminino	57,8	56,7	61,6	57,7	59,0	56,5	58,2

Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,6	0,3	1,0	1,3	0,5	0,5	0,5
15 a 17 anos	7,5	3,0	5,5	12,5	4,7	8,8	9,2
18 a 24 anos	36,8	36,6	36,9	34,1	34,6	37,9	38,0
25 a 49 anos	49,1	56,1	50,0	45,1	53,0	47,2	44,9
50 anos ou mais	6,1	4,0	6,6	6,9	7,2	5,6	7,4
Anos de Estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	24,5	23,1	26,0	29,0	26,1	22,1	29,9
8 a 10 anos	26,6	21,7	25,5	31,8	22,7	27,9	30,6
11 anos ou mais	48,9	55,2	48,5	39,2	51,3	50,0	39,5
Condição de Trabalho:							
Com trabalho anterior	80,0	74,2	76,7	79,7	78,6	81,9	84,5
Sem trabalho anterior	20,0	25,8	23,3	20,3	21,4	18,1	15,5
Condição na Família:							
Principal responsável	24,7	25,6	24,4	26,4	28,8	22,5	25,9
Outros membros	75,3	74,4	75,6	73,6	71,2	77,5	74,1
Com Procura de Trabalho:							
Nos 7 dias	84,6	79,4	82,7	79,6	83,4	87,7	82,8
Nos 23 dias	15,4	20,6	17,3	20,4	16,6	12,3	17,2
Tempo de Procura:							
Até 30 dias	23,6	32,4	24,7	57,3	7,9	20,7	33,0
31 dias a menos de 6 meses	43,3	40,0	37,2	33,4	43,0	47,4	43,9
7 a 11 meses	9,7	7,1	8,6	4,1	12,5	10,2	10,2
1 ano a menos de 2 anos	14,0	13,6	13,5	3,1	22,5	13,4	8,7
2 anos ou mais	9,4	7,0	15,9	2,1	14,1	8,3	4,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de OUTUBRO de 2006 a NOVEMBRO de 2007, da População Desocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa.

Em **novembro de 2007** a taxa de desocupação foi estimada em **8,2%** para o **agregado das seis regiões abrangidas pela pesquisa**, assinalando declínio de **0,5 ponto percentual** na comparação com o **mês de outubro**, atingindo o menor valor da série histórica da pesquisa,

iniciada em março de 2002. No confronto com **novembro de 2006**, a taxa registrou queda de ***1,3 ponto percentual***.

Regionalmente, na comparação **mensal**, ocorreu estabilidade nesse indicador em **todas** as regiões metropolitanas. Em relação a **novembro de 2006**, houve queda nas Regiões Metropolitanas de Recife (***1,4 ponto percentual***), Belo Horizonte (***1,8 ponto percentual***), Rio de Janeiro (***0,8 ponto percentual***), São Paulo (***1,5 ponto percentual***) e Porto Alegre (***1,9 ponto percentual***). Na Região Metropolitana de Salvador o quadro foi de estabilidade.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, desde janeiro de 2004.

Taxa Média de Desocupação por Região Metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6*	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,6	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,3	13,9	14,6	7,0	6,8	7,9*	6,7
jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,7	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
nov/06	9,5	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
dez/06	8,4	10,4	12,4*	7,1	6,5*	9,0	6,6
jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,1
fev/07	9,9	12,3	13,6	9,3	7,5	10,6	8,3
mar/07	10,1	12,0	14,1	8,6	7,4	11,5	8,2
abr/07	10,1	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
mai/07	10,1	12,4	14,6	8,3	8,0	11,2	7,5
jun/07	9,7	12,6	14,6	7,8	8,0	10,2	7,4
jul/07	9,5	12,6	14,5	7,3	7,1	10,3	7,5
ago/07	9,5	12,9	14,9	7,4	7,4	10,1	7,7
set/07	9,0	12,6	13,5	7,5	7,2	9,4	7,1
out/07	8,7	12,2	13,0	6,9	6,5*	9,5	6,3
nov/07	8,2***	11,0**	12,8**	6,4***	6,5***	8,8**	6,1***

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série.

** menor taxa da série para o mês de novembro.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo, desde novembro de 2004.

Taxa Média de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
nov/04	8,1	13,7	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,1	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	7,9	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,0	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	7,0	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,2	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,5	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,4	12,8	14,2	19,2	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,6	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,0	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,4	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,8	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8
jan/07	7,6	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1
mar/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
abr/07	8,1	12,5	10,8	13,8	11,0	17,5	6,5	10,0	5,5	9,9	9,6	13,9	5,9	10,2
mai/07	8,3	12,4	11,2	13,9	12,7	16,6	6,4	10,5	6,3	10,2	9,1	13,7	6,3	8,8
jun/07	7,7	12,0	11,1	14,4	12,1	17,2	6,3	9,6	6,1	10,4	8,1	12,7	6,1	8,9
jul/07	7,3	12,0	10,6	15,0	11,5	17,7	5,3	9,6	5,4	9,3	8,0	13,1	6,3	8,9
ago/07	7,4	12,0	11,3	14,8	12,0	17,9	5,7	9,3	5,3	10,1	7,9	12,8	6,4	9,2
set/07	6,9	11,5	10,4	15,4	11,3	15,8	5,6	9,6	5,0	9,9	7,2	12,0	5,9	8,6
out/07	6,6	11,1	9,9	15,1	9,8	16,5	5,3	8,7	4,6	8,9	7,3	12,0	5,4	7,4
nov/07	6,4	10,4	8,5	14,1	9,6	16,1	5,1	7,9	4,8	8,6	7,1	11,0	4,7	7,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL ³

Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

³ Rendimento habitualmente recebido.

A pesquisa estimou no mês de **novembro de 2007**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores no conjunto das seis regiões metropolitanas em **R\$ 1.143,60**, apresentando alta em relação a **outubro (1,3%)**. Na comparação com **novembro de 2006**, o quadro também foi de recuperação **(2,4%)**.

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, houve **recuperação** no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador **(4,0%)**, Belo Horizonte **(2,5%)**, Rio de Janeiro **(1,6%)**, São Paulo **(1,0%)** e Porto Alegre **(1,2%)**. Foi assinalada **estabilidade** no rendimento da Região Metropolitana de Recife. **Na comparação anual**, o comportamento foi de elevação em três regiões metropolitanas: Belo Horizonte **(7,2%)**, Rio de Janeiro **(6,2%)** e Porto Alegre **(2,9%)**. Comportamento de queda foi observado nas Regiões Metropolitanas de Recife e de Salvador, aproximadamente **(0,6%)** e o rendimento em São Paulo ficou estável.

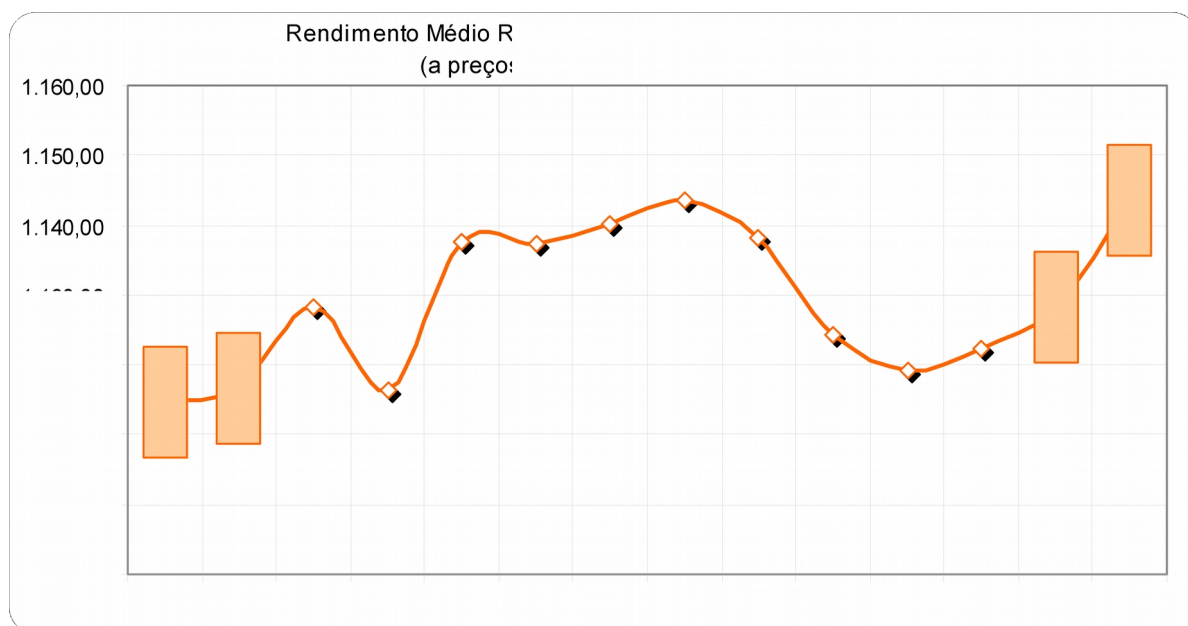
A tabela a seguir mostra a evolução do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por região metropolitana, desde janeiro de 2003.

Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por Região Metropolitana							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre

jan/03	1.099,10	751,77	931,66	973,30	995,63	1.289,22	991,78
fev/03	1.091,01	766,89	866,43	947,63	1.039,78	1.252,01	1.005,62
mar/03	1.074,86	765,10	828,80	969,27	1.036,81	1.214,73	1.017,47
abr/03	1.069,91	736,50	814,60	937,32	1.006,99	1.241,31	1.011,14
mai/03	1.048,53	754,35	773,85	944,79	1.033,15	1.180,02	1.003,35
jun/03	1.052,71	781,65	803,79	967,68	1.023,80	1.181,70	996,10
jul/03	1.041,13	772,04	805,56	922,70	1.017,35	1.165,41	1.015,93
ago/03	1.053,50	744,51	871,23	913,76	1.020,28	1.186,71	1.034,42
set/03	1.030,29	743,44	836,70	919,52	1.017,65	1.136,36	1.031,08
out/03	1.026,97	718,87	787,27	947,47	1.004,88	1.142,57	1.029,81
nov/03	1.024,16	716,37	795,77	930,77	992,28	1.145,79	1.026,71
dez/03	1.025,31	705,18	820,43	917,52	1.007,04	1.138,29	1.033,85
jan/04	1.034,67	702,95	814,76	940,19	996,13	1.157,47	1.064,51
fev/04	1.038,83	678,00	811,10	936,38	992,51	1.187,11	1.014,27
mar/04	1.051,49	669,81	819,77	943,35	1.039,92	1.181,89	1.034,14
abr/04	1.043,42	692,91	823,88	931,37	1.021,01	1.178,27	1.013,42
mai/04	1.029,77	683,77	791,27	922,42	988,05	1.180,23	974,38
jun/04	1.041,46	740,15	810,16	928,03	987,88	1.184,70	1.021,82
jul/04	1.050,14	771,75	818,02	939,00	1.005,49	1.179,21	1.048,34
ago/04	1.033,09	770,59	801,98	960,37	973,82	1.161,48	1.030,25
set/04	1.053,08	774,55	814,68	965,32	1.019,85	1.176,83	1.031,13
out/04	1.037,84	756,50	801,33	944,58	1.013,16	1.159,02	1.005,14
nov/04	1.045,90	763,41	813,43	938,15	1.019,04	1.166,18	1.032,04
dez/04	1.021,17	729,15	812,34	918,00	997,64	1.137,35	1.004,63
jan/05	1.048,01	702,98	787,06	951,71	1.042,49	1.173,78	1.004,05
fev/05	1.056,26	723,92	789,29	955,40	1.026,30	1.190,10	1.040,40
mar/05	1.053,40	702,09	815,47	965,90	1.002,63	1.197,47	1.004,57
abr/05	1.037,96	738,59	796,23	968,96	1.001,86	1.163,07	982,42
mai/05	1.023,23	711,57	769,54	964,84	980,43	1.152,34	987,08
jun/05	1.039,77	750,12	791,72	967,05	985,64	1.176,69	996,66
jul/05	1.065,04	781,25	811,01	983,23	1.012,46	1.206,38	1.007,73
ago/05	1.073,62	781,20	846,29	961,43	1.042,02	1.206,21	1.021,00
set/05	1.070,16	828,17	873,98	969,12	1.030,46	1.191,38	1.026,18
out/05	1.058,96	781,72	873,97	946,08	1.055,88	1.161,86	1.034,88
nov/05	1.066,62	756,56	883,24	943,58	1.058,90	1.189,44	1.003,66
dez/05	1.082,50	755,59	876,81	945,30	1.075,63	1.215,18	1.016,14
jan/06	1.065,12	740,39	859,12	949,11	1.056,89	1.190,58	1.012,49
fev/06	1.081,38	725,39	840,94	967,79	1.033,60	1.239,73	1.030,49
mar/06	1.083,02	772,46	848,36	975,63	1.035,06	1.231,99	1.037,36
abr/06	1.085,51	778,38	826,74	990,82	1.025,24	1.246,38	1.021,83
mai/06	1.100,47	807,22	824,71	1.016,47	1.031,93	1.265,96	1.039,25
jun/06	1.108,53	832,31	823,70	1.008,64	1.053,46	1.274,83	1.020,38
jul/06	1.096,58	789,55	868,62	1.017,78	1.044,98	1.242,20	1.044,00
ago/06	1.105,95	794,02	885,90	1.024,49	1.061,69	1.247,34	1.053,96
set/06	1.095,24	774,09	912,72	1.009,62	1.065,06	1.221,12	1.065,28
out/06	1.114,61	808,32	930,21	1.009,44	1.098,24	1.239,20	1.064,06
nov/06	1.116,51	825,36	923,21	1.002,78	1.056,65	1.266,16	1.077,74
dez/06	1.128,25	792,71	907,17	1.009,90	1.088,56	1.282,26	1.062,39
jan/07	1.116,25	799,34	882,43	1.044,54	1.081,76	1.254,85	1.049,65
fev/07	1.137,70	795,47	875,73	1.029,65	1.075,15	1.308,33	1.080,46
mar/07	1.137,31	782,51	877,92	993,76	1.119,99	1.289,83	1.089,85
abr/07	1.140,27	811,13	880,17	1.026,63	1.126,69	1.281,39	1.083,43
mai/07	1.143,62	796,25	929,31	1.029,55	1.126,07	1.285,28	1.080,54
jun/07	1.138,04	798,22	883,80	1.032,20	1.146,65	1.262,68	1.086,91
jul/07	1.124,43	810,15	886,03	1.036,23	1.137,45	1.234,86	1.090,60
ago/07	1.119,16	846,34	882,81	1.043,78	1.103,53	1.236,66	1.080,73
set/07	1.122,29	794,44	884,26	1.023,87	1.125,81	1.237,65	1.102,71
out/07	1.128,38	819,88	883,51	1.048,26	1.104,49	1.255,45	1.095,67
nov/07	1.143,60	820,40	919,00	1.074,80	1.121,70	1.267,90	1.108,80

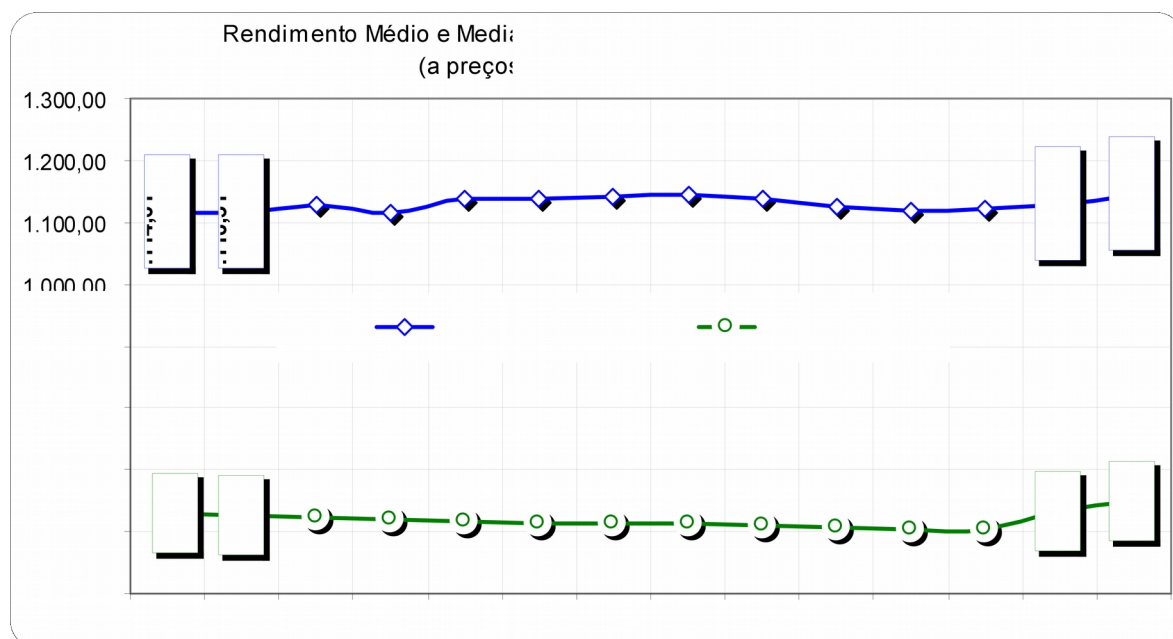
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de OUTUBRO de 2006 a NOVEMBRO de 2007, do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de OUTUBRO de 2006 a NOVEMBRO de 2007, do Rendimento Médio e Mediano Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado** foi verificada alta (1,4%) no rendimento médio estimado em **R\$ 1.103,20** em **novembro de 2007**.

Nas Regiões Metropolitanas de Recife (0,4%), Salvador (1,6%), Belo Horizonte (2,7%), Rio de Janeiro (2,8%) e São Paulo (0,6%), o rendimento mostrou elevação, enquanto na Região Metropolitana de Porto Alegre o quadro foi de estabilidade.

- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** não ocorreu variação no rendimento médio, estimado em **R\$ 747,60** em **novembro de 2007**.

Nas Regiões Metropolitanas de Recife (3,1%), Rio de Janeiro (0,5%), São Paulo (0,7%) e de Porto Alegre (5,0%), foram registrados avanços no rendimento. Nas demais regiões o comportamento foi de recuo, Belo Horizonte (-4,2%) e Salvador (-0,5%).

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, foi assinalada alta (3,4%) com o rendimento médio sendo estimado em **R\$ 2.013,90** em **novembro de 2007**.

Nas Regiões Metropolitanas de Salvador (7,9%), Belo Horizonte (5,6%), Rio de Janeiro (6,7%) e Porto Alegre (5,7%) o quadro foi de elevação. Houve recuo no rendimento em Recife (-5,9%) e estabilidade em São Paulo.

- **Trabalhadores por conta própria**, foi assinalada alta (0,4%) com o rendimento médio sendo estimado em **R\$ 953,00** em **novembro de 2007**.

Nas Regiões Metropolitanas de Salvador (6,8%), Belo Horizonte (5,6%), São Paulo (1,0%) e Porto Alegre (1,8%) o quadro foi de ganho no rendimento. Foi verificado recuo, em Recife (-2,6%) e no Rio de Janeiro (-2,0%).

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

- Para o total das seis regiões, o rendimento dos **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, estimado em **R\$ 1.103,20**, apresentou variação positiva em (0,8%) relação a **novembro de 2006**.

Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (1,8%), Rio de Janeiro (6,8%) e Porto Alegre (3,8%) o rendimento registrou elevação. Nas Regiões Metropolitanas de Recife (-2,4%), Salvador (-0,4%) e São Paulo (-1,9%) foram assinaladas perdas no rendimento.

- Para o total das seis áreas, a categoria dos **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou alta (1,9%) no rendimento, estimado em **R\$ 747,60**.

Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (3,6%), Belo Horizonte (5,9%), Rio de Janeiro (5,2%) São Paulo (1,1%) e Porto Alegre (3,6%) obtiveram ganhos no rendimento. Na Região Metropolitana de Salvador foi registrado declínio no rendimento (-6,3%).

- Para o total das seis áreas, na categoria dos **Militares ou funcionários públicos estatutários**, o rendimento apresentou recuperação (4,9%), estimado em R\$ 2.013,90.

Houve recuperação no rendimento nas seguintes regiões metropolitanas: Salvador (4,7%), Belo Horizonte (4,3%), Rio de Janeiro (20,8%) e Porto Alegre (10,8%). O rendimento assinalou queda em Recife (-5,0%) e São Paulo (-7,8%).

- Para o total das seis áreas, na categoria dos **trabalhadores por conta própria**, o rendimento estimado em R\$ 953,00, apresentou recuperação (2,4%).

Houve recuperação no rendimento nas seguintes regiões metropolitanas: Em Recife (3,0%), Belo Horizonte (14,8%), Rio de Janeiro (1,0%) e São Paulo (2,8%). O rendimento recuou apenas em Salvador (-1,2%) e Porto Alegre (8,2%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo as Posições na Ocupação, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido (a preços de novembro de 2007)					
Categorias de Posição na Ocupação	novembro de 2006	outubro de 2007	novembro de 2007	variação mensal	variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.094,86	1.088,31	1.103,20	1,4%	0,8%
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	733,78	746,46	747,60	0,2%	1,9%
Militares e Funcionários Públicos	1.919,93	1.947,35	2.013,90	3,4%	4,9%
Pessoas que trabalharam por conta própria	930,48	949,32	953,00	0,4%	2,4%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise do Rendimento Médio dos Trabalhadores por Grupamento de Atividade.

Na comparação com **outubro de 2007**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *construção* (4,6%); *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (1,3%); *serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (1,0%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (3,1%); *serviços domésticos* (1,2%) e *outros serviços* (0,5%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (0,5%).

No confronto com **novembro de 2006**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (3,3%), *construção* (6,7%); *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (1,1%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (1,7%); *serviços domésticos* (3,7%) e *outros serviços* (3,9%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (1,7%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo os Grupamentos de Atividade, para o total das seis regiões.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido (a preços de novembro de 2007)					
Grupamentos de Atividade Econômica	novembro de 2006	outubro de 2007	novembro de 2007	variação mensal	variação anual
População Ocupada	1.116,51	1.128,38	1.143,60	1,3%	2,4%
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.172,87	1.216,85	1.211,30	-0,5%	3,3%
Construção	808,65	824,29	862,50	4,6%	6,7%
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	908,83	907,54	919,10	1,3%	1,1%
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.558,12	1.516,42	1.531,60	1,0%	-1,7%
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.575,48	1.553,48	1.602,20	3,1%	1,7%
Serviços domésticos	407,41	417,47	422,30	1,2%	3,7%
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1.000,54	1.034,48	1.039,30	0,5%	3,9%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*

Considerou-se como rendimento mensal domiciliar per capita a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

A pesquisa estimou em **novembro de 2007**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real domiciliar *per capita* em **R\$ 733,90**, apresentando alta **(2,8%)** em relação a **outubro**. Na comparação com **novembro de 2006**, o quadro também foi de recuperação **(4,5%)**.

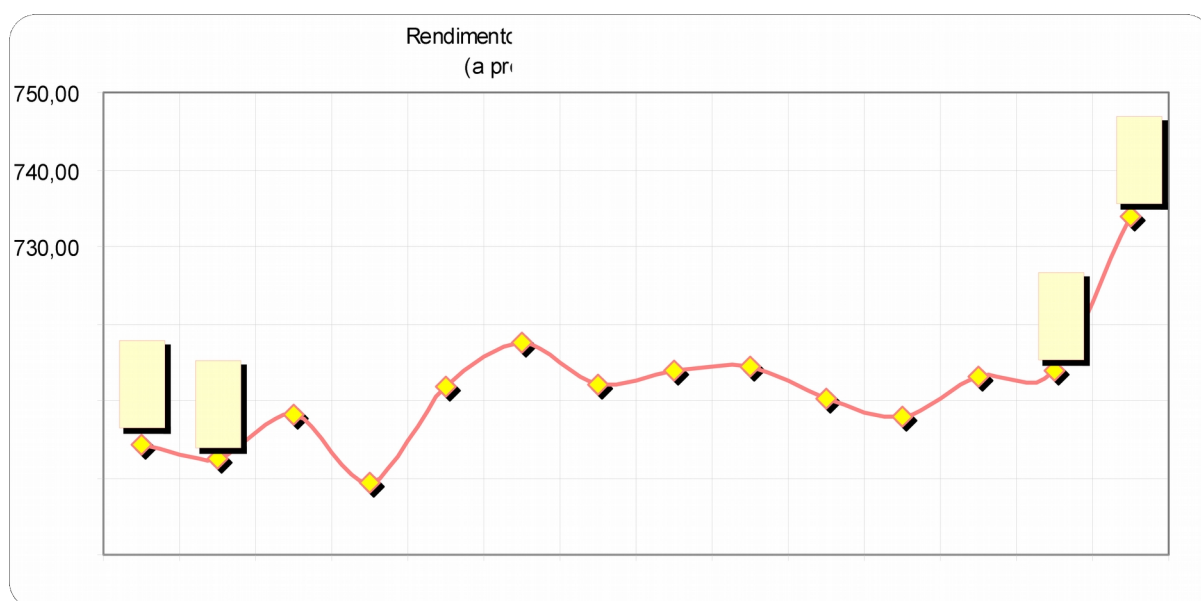
No **enfoque regional**, em relação a **outubro**, todas as regiões registraram acréscimo no rendimento: Recife **(0,4%)**, Salvador **(9,0%)**, Belo Horizonte **(3,4%)**, Rio de Janeiro **(2,2%)**, São Paulo **(2,7%)** e Porto Alegre **(2,1%)**. Na comparação com **novembro de 2006**, cinco regiões metropolitanas assinalaram recuperação no rendimento: Salvador e Rio de Janeiro **(8,2%)**, Belo Horizonte **(12,7%)**, São Paulo **(1,4%)** e Porto Alegre **(5,6%)**. Na Região Metropolitana de Recife o quadro foi de queda **(-5,6%)**.

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*

Rendimento Médio Real Domiciliar <i>Per Capita</i>					
Regiões Metropolitanas	novembro de 2006	outubro de 2007	novembro de 2007	variação mensal	variação anual
Total	702,56	714,02	733,90	2,8	4,5
Recife	470,27	442,15	443,83	0,4	-5,6
Salvador	560,54	556,25	606,34	9,0	8,2
Belo Horizonte	629,19	685,56	708,96	3,4	12,7
Rio de Janeiro	650,20	688,47	703,52	2,2	8,2
São Paulo	815,52	804,46	826,56	2,7	1,4
Porto Alegre	703,73	728,41	743,44	2,1	5,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de OUTUBRO de 2006 a NOVEMBRO de 2007, do Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Massa de Rendimento Real Efetivo da População Ocupada

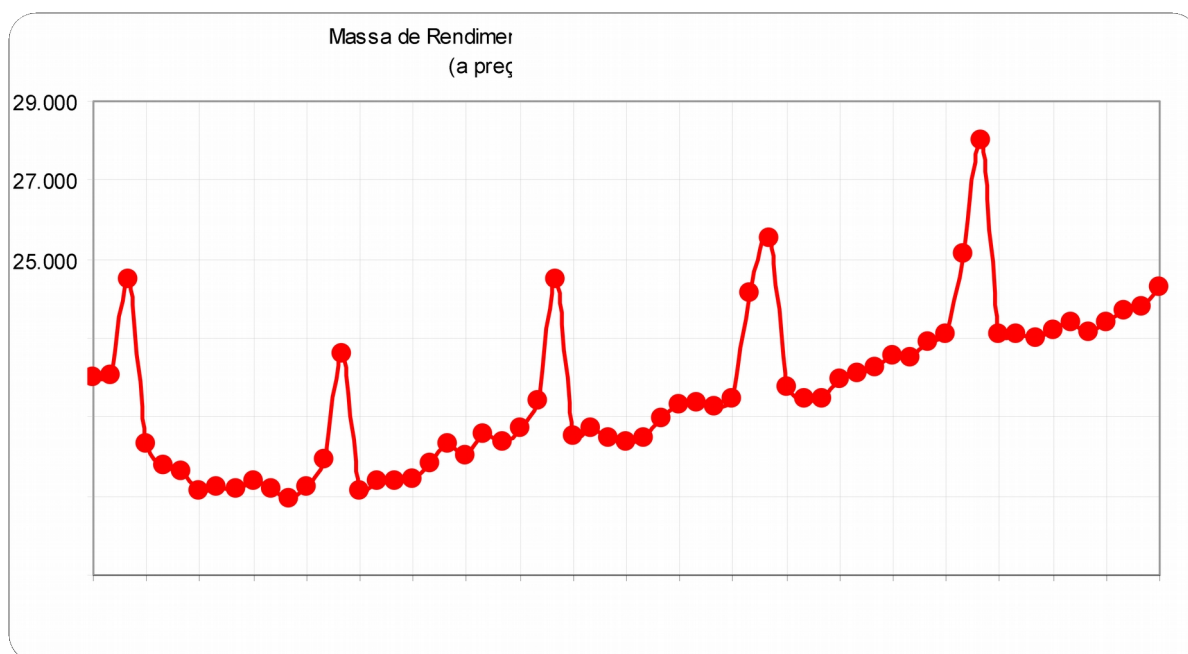
Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).

A Massa de Rendimento Real Efetivo da População Ocupada, estimada com base na Pesquisa Mensal de Emprego de **novembro de 2007** (mês de referência outubro de 2007), para o total das seis regiões metropolitanas, em **24,3 bilhões de reais**. Esta estimativa revelou acréscimo em relação a setembro anterior (**2,1%**) e, em relação a outubro do ano passado, crescimento expressivo de **5,2%**.

Na comparação com **setembro último**, houve recuperação em todas as regiões metropolitanas, a saber: Recife (**2,1%**), Salvador (**6,8%**), Belo Horizonte (**4,9%**), Rio de Janeiro (**1,1%**), São Paulo (**1,2%**) e Porto Alegre (**3,7%**). No confronto com **outubro de 2006**, houve recuperação no rendimento nas seguintes regiões metropolitanas: Salvador (**3,3%**), Belo Horizonte (**12,9%**), Rio de Janeiro (**7,9%**), São Paulo (**2,8%**) e Porto Alegre

(9,0%). Foi assinalada queda na massa de rendimento apenas na Região Metropolitana de Recife (-3,6%).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de OUTUBRO de 2002 a OUTUBRO de 2007, da Massa de Rendimento Real Efetivo da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho).

A população inativa, não classificada pela pesquisa como ocupada nem como desocupada, foi estimada, para o total das seis regiões metropolitanas investigadas em **novembro de 2007**, em **17,4 milhões**. Este indicador se mostrou estável em relação ao **mês anterior** e apresentou **alta** na comparação com **novembro do ano passado (2,3%)**.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas em novembro de 2007

Na PNEA, **63,9%** eram mulheres e **36,1%** eram homens, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,6%** e os homens **54,4%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **31,8%** e **38,2%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, apenas **2,3%** e **17,9%**, respectivamente, da PEA.

No contingente da PNEA, **12,4%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, somente **4,9%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA).

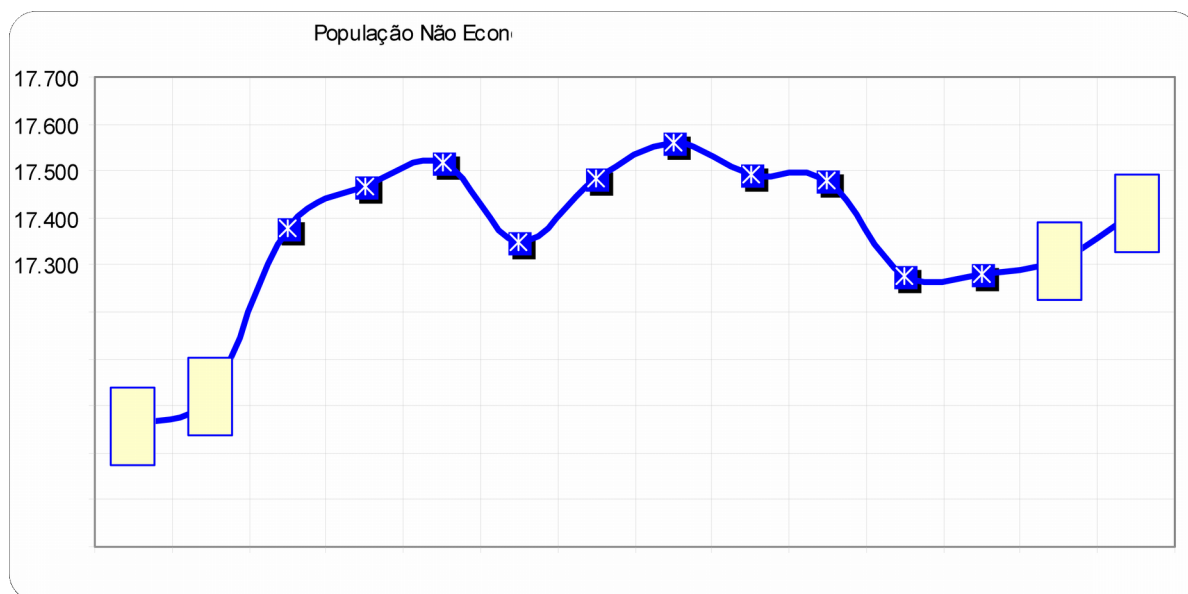
Com relação à escolaridade, **78,1%** não tinham o ensino médio completo.

Indicadores de distribuição da População Não Economicamente Ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em novembro de 2007.

População Não Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	36,1	36,3	38,2	36,9	35,4	35,6	37,6
Feminino	63,9	63,7	61,8	63,1	64,6	64,4	62,4
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	21,5	19,1	20,9	23,7	19,4	22,9	22,7
15 a 17 anos	10,3	10,5	11,2	10,4	9,9	10,2	10,7
18 a 24 anos	9,3	12,8	14,2	9,4	10,9	6,8	7,8
25 a 49 anos	20,7	25,0	21,5	21,6	18,9	21,3	18,2
50 anos ou mais	38,2	32,6	32,3	34,9	41,0	38,9	40,6
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	6,6	8,2	7,1	6,4	6,2	6,7	5,9
1 a 3 anos	14,1	13,8	14,3	15,2	14,2	13,5	16,1
4 a 7 anos	39,9	39,0	35,0	42,3	35,9	42,8	42,4
8 a 10 anos	17,4	16,2	18,9	15,9	18,3	17,3	16,7
11 anos ou mais	21,8	22,5	24,7	20,1	25,3	19,7	18,7
Por Disponibilidade:							
Que não gostaria de trabalhar	85,5	79,5	72,5	78,7	93,6	84,5	89,2
Que gostaria e estava disponível	12,4	19,1	26,1	17,2	5,8	12,4	8,7
Que gostaria e não estava disponível	2,1	1,4	1,4	4,0	0,6	3,0	2,1
Marg. ligada à população economicamente ativa	4,9	7,9	8,8	8,5	2,5	4,4	3,2

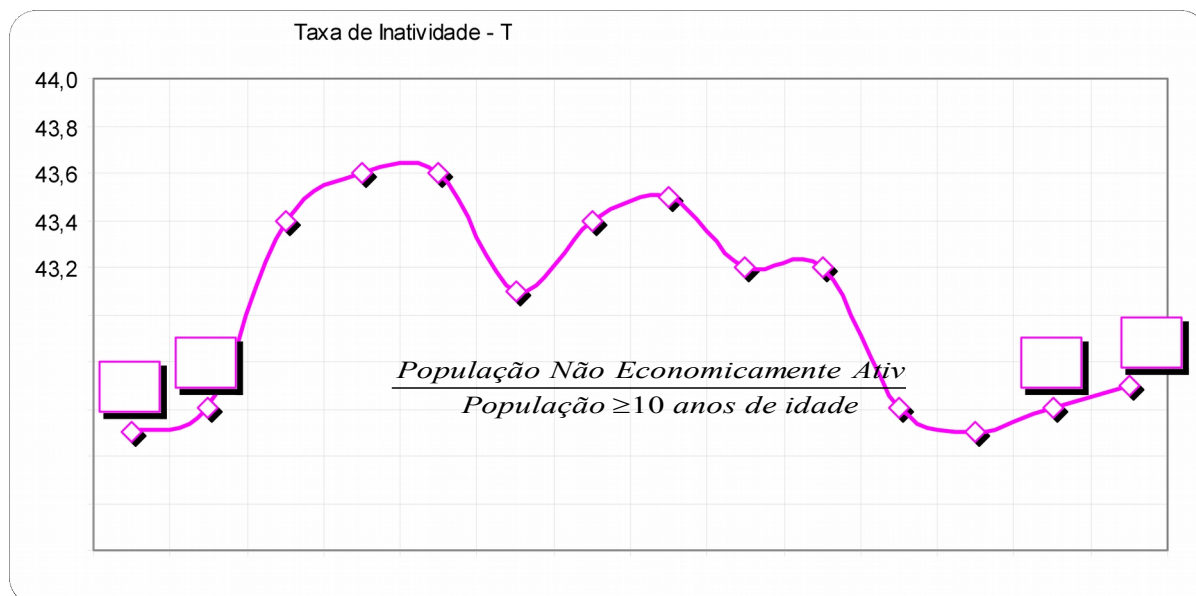
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de OUTUBRO de 2006 a NOVEMBRO de 2007, da População Não Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de OUTUBRO de 2006 a NOVEMBRO de 2007, da Taxa de Inatividade, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 2007.